

DISTRITO FEDERAL

# 'Pais de pet': quase metade das casas do DF têm animais de estimação, mostra pesquisa

Segundo dados da Codeplan, cachorros e gatos são maioria. No entanto, procura por bichos como ratos, aves, cabras e moluscos têm crescido; confira histórias de bichos e seus tutores.

Por Israel de Carvalho\*, g1 DF

14/05/2022 10h09 · Atualizado há 2 semanas





Pati cuidando de sua cabra de estimação, Berê — Foto: Pati Herzog/Instagram

**A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad)**, divulgada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (**Codeplan**), na última semana, comprova uma realidade que pode ser vista no dia a dia: o morador de **Brasília** é apaixonado por animais de estimação. O estudo aponta que **quase metade (49,7%)** dos domicílios do têm pets.

- **VIRA-LATA É O FAVORITO: veja ranking de raças mais populares no Brasil**
- **MÃE DE BICHO TAMBÉM É MÃE? tutoras de pets garantem que sim**
- **CADA VEZ MAIS BRASILEIROS VEEM PETS COMO FILHOS: Papa Francisco critica tendência**

Desses, 42% são cachorros, 11,2% são gatos, 5% são aves, 2,4% são peixes e 1,4% é composto por outros animais. Os dados da Codeplan também apontam que as regiões de **renda mais alta** (Plano Piloto, Park Way e Sudoeste, por exemplo) são as que **menos têm pets por domicílio**.

No sentido oposto, **quanto menor a renda, mais animais de estimação a região tem**. Para ilustrar os números, o **g1** conversou com tutores de cães e gatos, e com quem cria animais inusitados, como ratos, aves, cabras e até moluscos.

## Características dos domicílios: Animais

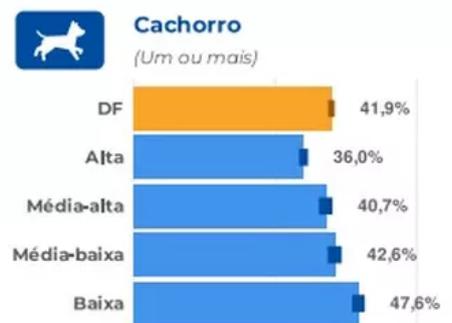
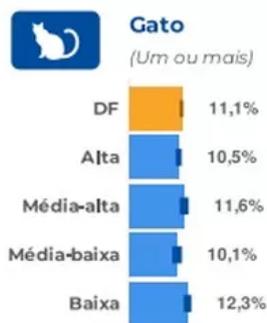




Gráfico da pdad sobre quantidade de pets por regiões, segundo a renda — Foto: Codeplan/Divulgação

## Cães

"A vida com a companhia de cachorros fica mais feliz e, quem tem um, nunca mais quer ficar sem." É o que diz a professora Gabrielle Ribeiro, moradora do Park Way, que convive com cães desde a adolescência.

Gabrielle conta que não consegue imaginar a vida sem o Sully, um husky siberiano de quase 2 anos, e Duke, um shih tzu de 7 anos.

**"A presença dos dois na minha vida é extremamente importante. Eu acredito que tê-los comigo me faz mais feliz e torna a vida mais leve", diz a professora.**



Duke e Sully, cães de Gabrielle Ribeiro — Foto: Gabrielle Ribeiro

Gabrielle conta que adora brincar com os cães, "apertar e dar vários beijos", antes de alimentá-los e sair para o trabalho. Quando volta, os leva para passear.

A professora ainda afirma que é importante proporcionar enriquecimento ambiental, isto é deixar o espaço do animal divertido e instigante, para que se distraiam e gastem energia. Para quem pensa em ter um "amigo-cão", Gabrielle aponta que é preciso dedicação.

"Cada pessoa tem seu jeito, mas o principal é dar amor e carinho. Nós precisamos disponibilizar tempo da nossa vida para eles. Se a pessoa não estiver disposta a ter esse compromisso, não é uma boa ideia", conclui.

Gabrielle e Sully — Foto: Gabrielle Santos

## Gatos

Os "bichanos" levam a "medalha de prata" na preferência dos moradores de **Brasília**. Os gatos são conhecidos como animais reservados, mas muito amorosos.

Relatório do Pdad sobre o número de pets no DF — Foto: Codeplan/Divulgação

**Victor Fernandes**, de 28 anos, mora em **Samambaia** e tem **13 gatos** em casa, além de **2 cachorros**. Segundo os dados da Pdad, apenas 12% dos domicílios da capital federal possuem quatro ou mais animais domésticos.

As casas com apenas um pet são maioria (**52,9%**). Apesar de hoje ter 15 animais, Victor conta que o número veio aos poucos.

"A princípio, tínhamos apenas um gato. Depois de algumas vivências e de experiências, acolhendo animais de rua, decidimos ir resgatando alguns para colocar para adoção", conta Victor.

Mas esse não é o recorde de bichos que ele e a companheira, Anne Soares, criaram em casa. Eles já chegaram a ter **25 animais**.

"A situação saiu do controle com o avanço da pandemia, pois eu e minha companheira perdemos nossos empregos e isso impactou diretamente no cuidado com os bichos. Por exemplo, não ter dinheiro para custear a castração de alguns", diz.

Um dos gatos do casal Victor Fernandes e Anne Soares, de Brasília — Foto: Anne Soares

Apesar das dificuldades, nenhum dos animais ficou sem lugar. Ao todo, 12 foram adotados. Victor e Anne garantem que não se arrependem de manter os bichos por perto.

**"Por mais que passemos alguns perrengues, nós os amamos e nunca deixamos de dar carinho, afeto e cuidado. Muitas vezes, eles servem como antidepressivo, porque ou são muito carinhosos ou arteiros", diz Victor.**

Gatos do casal Victor e Anne — Foto: Anne Soares

Alguns gatos do casal estão para adoção. No entanto, eles esperam **manter 6 em casa**, "que são os gatos que estão há mais tempo conosco", diz Victor.

A dupla diz que pretende continuar resgatando animais de rua e os entregando pra adoção. **Quem quiser adotar um gato de Victor e Anne pode** entrar em contato pelo e-mail [ketianesoares@gmail.com](mailto:ketianesoares@gmail.com).

# Aves

Beiju, calopsita de Banny Ysla — Foto: Banny Ysla

Apesar de representarem apenas **5% dos pets no DF**, as aves são cada vez mais escolhidas como animais de estimação. Elas vão de periquitos (domésticos) até papagaios e araras (silvestres), **que só são permitidos com autorização do Ibama.**

A professora Banny Ysla, que mora no **Riacho Fundo**, tem um casal de calopsitas, Beiju (macho) e Nilce Fran (fêmea). Ela diz que cuidar deles é mais difícil do que cuidar de um cachorro.

**"As aves demonstram coisas de formas diferentes e, conseqüentemente, de jeitos que não estamos tão acostumados", diz a professora.**

Ela conta que o convívio com as aves é diferente. "Elas brincam e gostam de companhia, como os cachorros, mas o fazem de uma outra forma. As minhas, pelo menos, apesar de gostarem bastante de contato físico, percebo que se expressam muito mais pelo som".

Beiju, calopsita — Foto: Banny Ysla

Segundo Banny, **as calopsitas exigem bastante atenção, precisam de espaço e não podem ficar sozinhas por muito tempo**, o que demanda atenção por parte do tutor. Por isso, a professora não recomenda aves como pet de estimação para quem acha que "pode ser mais fácil".

"Acho que é importante considerar isso [tempo e disponibilidade] antes de ter aves em casa", diz a professora.

## Ratos

Irene e Regina, ratas twisters de Elise — Foto: Elise Alves

Alguns tutores optam por opções ainda menos convencionais na hora de escolher um "amigo bicho". É o caso da estudante **Elise Alves**, que mora na Asa Norte e tem duas ratinhas, desde o final de 2020 – ratas mesmo, não hamsters.

Elisa queria um pet, mas, por morar em apartamento e porque os pais eram contrários à ideia, desejava um que não demandasse passeios e banhos. Foi assim que ela encontrou nos **ratos twister**, uma espécie doméstica.

**"Passei a pesquisar bastante sobre os cuidados necessários e as particularidades deles, já que são animais que se encaixam com minha rotina e que eu posso arcar com os gastos e cuidados", diz a estudante.**

A expectativa de vida média dos ratos twister é de 3 anos. Por isso, Elise conta que valoriza muito o tempo com os pets e que passa a maior parte do dia em casa, interagindo com eles, e oferecendo petiscos, como castanhas, frutas, vegetais ou iogurte em ocasiões especiais.

"Elas são muito interativas, agitadas e carinhosas, com personalidades bem distintas. Sobem no ombro, brincam comigo, comem minha roupa", conta rindo.

**"A Irene (rata preta) é mais tímida e na dela, já a Regina (rata malhada) é muito mais agitada e curiosa, sempre quer sair da gaiola para brincar".**

Regina no ombro de Elisa — Foto: Elisa Alves

Tal qual um gato ou um cachorro, os ratos também precisam de cuidados e atenção. "Há a ração específica, limpeza da gaiola, tirá-las da gaiola pelo menos uma vez por dia, visitas periódicas no veterinário de animais exóticos", explica a tutora.

**"No final das contas, não dá tanto trabalho assim, apenas as responsabilidades que vêm com a tutela de qualquer animal doméstico."**

## **Berê, a cabra**

O casal Pati Herzog e Fábio Bakker, e o filho, Chico Herzog, vivem em um refúgio chamado **Alecrim Dreams**, na Asa Norte. Foi nesse ambiente que apareceu, em agosto de 2021, a **cabra Berenice**, ou **Berê**.

O bicho "apareceu". Pati e Fábio mandaram mensagens para vizinhos e moradores da região, tentando achar os donos da cabra, mas não houve respostas e o casal resolveu adotar o caprino e deu o nome de Berenice. Pati conta que é muito fácil cuidar da Berê.

**"Ela é extremamente dócil e acolhedora. Já chama a gente pelo olhar, abana o rabo e gosta de estar pertinho da gente. Ela ama companhia, sempre sai para pastar, mas está sempre muito próxima", diz a tutora da cabra.**

Mesmo assim, há cuidados específicos quanto à alimentação e higiene de Berê. Pati diz que construiu uma casa para a cabra e que o lugar precisa ser extremamente limpo, além de ter sido feita apenas com materiais que reproduzam o ambiente natural.

Pati e Berê colhendo frutas — Foto: Pati Herzog

"A casa está a 50 centímetros do chão, para ela não ficar em contato com a umidade e não desenvolver nenhuma doença. A gente tem cuidado com alimentação, que é basicamente composta de folhas sem agrotóxico, e a gente faz suplementação alimentar com o milho", conta.

**" A fruta que tiver na estação, ela vai comer, então ela ama abacate, ama goiaba, e a gente tira direto do pé e dá pra ela."**

Berenice em convivência no Alecrim Dreams — Foto: Pati Herzog

Pati diz que Berê é parte da família, e até interage com os "irmãos", os gatos Pietra e gengibre. "A convivência entre eles é harmoniosa, um convívio sutil", garante.

**"Os gatos estão sempre com a gente, assim como a Berê. Eles prestam atenção um no outro. Os gatos são super curiosos, chegam, cheiram, se afastam, somos uma família de diferentes e de iguais", conta.**

# Popularidade dos bichos exóticos cresce no DF

Dr Phelipe Medeiros fazendo check-up em aruá do mato (*Megalobulimus oblongus*). — Foto: Zootopia Clínica Veterinária/Instagram

Os animais não convencionais representam 1,4% dos pets no DF, segundo a pesquisa da Codeplan. Mas a expectativa, é que esse número aumente nos

próximos anos.

O médico veterinário Phelipe Medeiros, especializado em animais selvagens e exóticos, diz que percebe um aumento na busca por espécies do tipo em **Brasília** e no Brasil. "A procura por animais exóticos vem se popularizando dia após dia", diz ele.

**"As pessoas têm optado por algumas espécies exóticas pela beleza. Além disso, muitos desses animais não precisam de passeios diários, o que facilita para os proprietários", aponta o veterinário.**

O profissional alerta que é essencial saber mais sobre a espécie antes de decidir criar um animal exótico. "Antes de adquirir um pet não convencional, é fundamental que a pessoa procure um médico veterinário para se informar, em relação manejo adequado, expectativa de vida, hábitos. Isso ajuda a definir a espécie mais compatível com os requisitos da família".

Médico Phelipe com duas araras em seu consultório — Foto: Zootopia Clínica Veterinária/Instagarm

O veterinário alerta que também é essencial **saber de onde vem o animal e se a criação dele em ambientes domésticos é permitida**. "Alguns fatores tem contribuído para o crescimento, como popularização de algumas espécies, aumento de profissionais especializados nessa área, indústrias voltadas a produtos para os pets não convencionais e o crescimento de criadouros legalizados com diversas espécies", lembra.

**"Mas o mais importante é adquirir esses animais apenas em locais com certificação de origem", diz Phelipe Medeiros.**

Procura por adoção de vira-latas aumentou durante a pandemia

*\*Sob supervisão de Maria Helena Martinho.*

Leia mais notícias sobre a região no **g1 DF**.

## Veja também

G1 Pop&Arte

### Johnny Depp ganha processo por difamação contra ex-mulher

Os dois foram condenados a pagar um ao outro, mas júri concordou com mais alegações de Depp e sentença para ela foi maior.

1 de jun de 2022 às 16:57

Próximo >

## Mais do G1

Blog da Andréia Sadi

## De olho na reeleição, ala do governo defende decreto de calamidade

Há 2 horas — Em Blog da Andréia Sadi

---

### VALDO: governo pressiona, mas presidente da Petrobras diz que não renuncia

Há 2 horas

---

### 'Atentar contra a Justiça Eleitoral é atentar contra a democracia', afirma Fachin

Há 2 horas

---

Responsável pela bolada  

## R\$ 117 milhões na Mega: irmã de dono de lotérica escolheu números

Em Santa Catarina

---

Destroços de nave

## Lixo espacial encontrado no Paraná pode ser de foguete da SpaceX

Em Campos Gerais e Sul

## Brasileiro que vai ao espaço no sábado recomeça treinamento

## Lei não prevê 'guarda provisória' descrita por Carol Nakamura no caso do garoto que morou com ela, dizem especialistas

Atriz afirmou que estava há três anos com menino, que pediu para voltar a morar com a mãe biológica. Processo de adoção deve levar no máximo 120 dias e conta com curso preparatório para pais adotivos.

 1 min

Em Pop & Arte

## **Tatuagem no 'tororó' de Anitta não aumentou cachê do tatuador: 'Açam que vou cobrar muito caro'**

Lucas Maffei segue cobrando o mesmo valor de antes. Ao g1, ele ainda falou sobre ciúmes da mulher e contou o motivo de ter ficado um ano e meio sem dar entrevistas sobre o assunto.



## Agência Espacial Brasileira confirma que pedaço de metal encontrado no Paraná é lixo espacial

Confirmação foi feita por técnicos após análise do item; objeto foi encontrado em março deste ano. Pesquisadores dizem ser possível que lixo espacial seja parte de foguete da Space X.

Em Campos Gerais e Sul

## Amber Heard e Johnny Depp são condenados: atriz deve pagar US\$ 10 milhões; ator, US\$ 2 milhões

Os dois foram condenados a pagar um ao outro, mas júri concordou com mais alegações de Depp e sentença para ela foi maior. 'A decepção que eu sinto hoje vai além das palavras', ela disse.



Em Pop & Arte

---

## **Johnny Depp x Amber Heard: veja cada ponto julgado e entenda por que ator ganhou mais que atriz**

Atriz foi condenada a pagar US\$ 10 milhões para o ex-marido. Ela também deve receber US\$ 2 milhões dele. Júri avaliou três declarações de cada lado que eles consideravam difamatórias.



Em Pop & Arte

**VEJA MAIS**

últimas notícias

Globo Notícias

© Copyright 2000-2022 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)